Doidice

Djavan

É natural Um vendaval que passa aqui
Mais doidice ali
Ou uma seca que arrasou
Pior é não te ver agora Aflora vícios

Claras manhãs Ou tanto mais
que eu possa ter Nada quer dizer
Se o teu beijo não é meu
Cio chegando Calor explodindo
Temores rondando o ar
E eu pensando em ti

Me apaixonei? Talvez, pode ser
Enlouqueci? Não sei, nunca vi
Preciso sair
Depois que eu descobri que há você
Nunca mais existi...